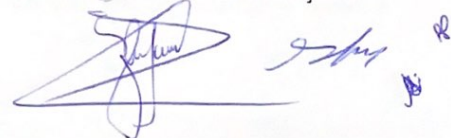


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS  
TRÊS LAGOAS PREVIDÊNCIA

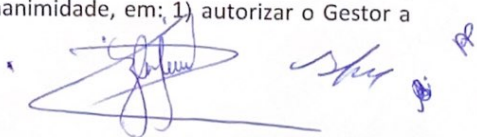
COMITÊ DE INVESTIMENTOS  
87ª Reunião Ordinária

ATA Nº 01/2023

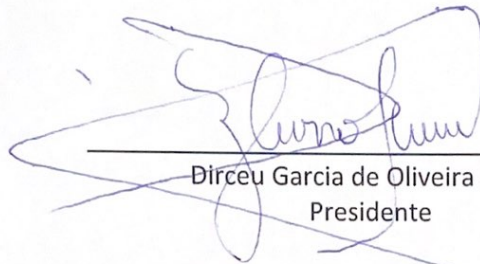
Aos dezoito do mês de janeiro do ano de 2023, às 8:00h, sito à Av. Eloy Chaves, 956, Sala 503, centro, em Três Lagoas/MS, estiveram reunidos os membros do Comitê de Investimentos, devidamente nomeados pela Portaria nº 03/2021, o Diretor Presidente, o Diretor Administrativo-Financeiro, os representantes do Conselho de Administração do TRÊS LAGOAS PREVIDÊNCIA e do Instituto TRÊS LAGOAS PREVIDÊNCIA, respectivamente, Srs. Dirceu Garcia de Oliveira Junior, Clécio Abrahão Ataíde, Fabrício de Moura Santos e Rafaela Nicole do Prado. O Presidente declarou instaurada a reunião ordinária apresentando: 1) a autorização de aplicação e resgate nº 32 a 34; 2) o detalhamento da Carteira de Investimentos, devidamente atualizada até o dia 17 de janeiro de 2023; e, 3) o relatório mensal da carteira de investimentos relativo ao mês de dezembro/2022. A ordem do dia iniciou-se com a análise do desempenho da carteira de investimentos do TRÊS LAGOAS PREVIDÊNCIA; foram constatados ganhos em dezembro no montante R\$ 809.124,21 (0,43%); considerando que o IPCA foi de (0,62%), não foi possível cumprir a meta atuarial determinada para mês (1,04%). Verificou-se retorno positivo de (0,86%) nas tradicionais aplicações de renda fixa, compostos majoritariamente por fundos de investimentos em títulos públicos; as aplicações em renda variável, por suas vezes, apresentaram performance inferior (-0,96%), puxadas pela desvalorização no índice BOVESPA; as aplicações no exterior apresentaram performance muito pior (-2,57%). Mesmo com o resultado positivo no mês, a rentabilidade obtida no ano (7,08%) é insuficiente para promover o cumprimento da meta atuarial medida até o mês de referência (10,96%). Ato seguinte, passou-se à análise dos fatores de influência da carteira no interstício entre a realização da última reunião a até data presente. Na última sexta-feira o índice Ibovespa fechou em queda de 0,84%, ficando em 110.916 pontos. No acumulado semanal da segunda semana de negociação do ano de 2023, o índice registrou um avanço de 1,79% na bolsa. Ainda na sexta-feira, a moeda americana teve um avanço de 0,13%, sendo negociada em R\$5,11, para o acumulado da semana, a moeda registrou uma queda de 2,47%. Na quinta-feira (12), o destaque negativo na bolsa ficou por conta da empresa Lojas Americanas onde, segundo a própria empresa, foi constatado "inconsistências em lançamentos contábeis" em seus balanços que podem chegar a 20 bilhões de reais. No mesmo dia a empresa acumulou uma queda de 77,33%, o que representa uma perda de R\$ 8,37 bi a valor de mercado. Esse foi o maior recuo de uma única empresa na bolsa no mesmo dia desde o ano de 2008, segundo um levantamento feito pela TradeMap. Ainda no cenário nacional tivemos a movimentação do governo federal apresentando medidas econômicas por intermédio do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), que busca de maneira geral, ampliar a arrecadação para reduzir o rombo nas contas públicas. No anúncio das medidas econômicas encabeçadas pelo novo ministro, estão o novo parcelamento extraordinário de dívidas, intitulado "Litígio Zero", e retirada do ICMS da base de cálculo dos créditos tributários de PIS/Cofins, objetivando com essa última medida, aumentar a arrecadação em aproximadamente R\$ 30 bilhões. O IBGE divulgou a produção industrial que teve queda em novembro em seis das quinze regiões pesquisadas, os destaques negativos ficaram para o estado do Pará (-5,2%) e para Pernambuco, com recuo de (-2%). No cenário econômico americano, o destaque positivo ficou por conta do arrefecimento mensal na inflação (CPI – Sigla em inglês), apresentando um recuo de 0,1% no mês de dezembro e, de acordo com os dados do Departamento do Trabalho do respectivo país, no ano o índice acumula uma alta de 6,5%. Com a inflação americana perdendo espaço no cenário econômico aumentam as expectativas de que o FED – Banco Central Americano diminua o ritmo no aumento da taxa de juros do país que hoje está entre 4,25% e 4,5% ao ano. A percepção teórica com relação ao



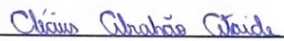
arrefecimento da inflação no país americano é de que o mercado nacional pode ser beneficiado por um aumento no fluxo de capital estrangeiro, uma vez que, a inflação em queda nos EUA e consequentemente a queda nas taxas de juros dos títulos americanos, podem derivar para uma procura maior dos investidores em outros países onde possam obter retornos mais atrativos, como no caso dos ativos de países como o Brasil. Na China as atenções estão voltadas para o aumento de mortos pela Covid 19. O país abandonou a política de tolerância zero no dia 8 de dezembro, desde então, no último mês foram registradas 60 mil mortes pelo vírus. Segundo informações do ministério da saúde do país feitas neste sábado (14), o pico das mortes já fora atingido e tem tendência de queda para os próximos meses. Ainda na China, outro destaque importante na semana passada ficou por conta do registro do índice de preços ao consumidor que avançou em 1,8% em dezembro na base anual, não obstante, economista em entende que haverá elevação da taxa de juros no país em um futuro próximo. Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção aumentou em 5,36% para 5,39% em 2023. Para 2024, a previsão permaneceu em 3,70%. Para o ano de 2025, subiu de 3,30% para 3,50%. E para 2026, as projeções aumentaram de 3,20% para 3,22%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) diminuiu de 0,78% para 0,77% em 2023, para 2024, se manteve em 1,50%. Em 2025 permaneceu em 1,90%, e para o ano de 2026, se manteve em 2%. A taxa de câmbio em 2023 se manteve em R\$ 5,28. Assim como para o ano de 2024, que teve a projeção mantida em R\$ R\$ 5,30. Em 2025 a taxa também foi mantida em comparação com o boletim Focus anterior, ficando em R\$ 5,30 e para o ano de 2026 a taxa aumentou de R\$ 5,30 para R\$ 5,35. Para a taxa Selic, a projeção para o ano de 2023 aumentou de 12,25% para 12,50%. Para 2024 a projeção foi mantida em 9,25%. Já em 2025 a projeção foi elevada de 8% para 8,25% e por fim, para o ano de 2026 a projeção permaneceu em 8%. A China irá divulgar nesta segunda-feira uma ampla gama de informações econômica durante a presente semana como por exemplo, PIB anualizado e trimestral, a produção industrial do país, dados anualizados referente as vendas do varejo, a taxa de desemprego e realizara a coletiva de imprensa do DNE – Departamento de Estatística da China. Hoje, os EUA irão divulgar as vendas no varejo anualizada e mensal, o índice de preços ao produtor industrial, a produção e vendas da indústria, os estoques das empresas, assim como também contará com a apresentação de dados voltados para as hipotecas no território americano. Na quinta-feira, o país divulgará o número de pedidos contínuos por seguro-desemprego, o estoque bruto de petróleo e derivados. No território nacional, as atenções dessa semana estarão voltadas para o Fórum de Davos que contará com a presença do ministro Fernando Haddad e possivelmente da nova ministra do meio ambiente, Marina Silva. O encontro é o primeiro após o início da pandemia no mundo. Na mesma semana também haverá a divulgação de dados relacionados ao emprego e informações do IGP-10. Em relação às aplicações dos RPPS, a Assessoria de Investimentos *Crédito & Mercado* recomenda a adoção das seguintes estratégias de Alocação dos Recursos no Longo Prazo: *Tendo em vista a alta taxa Selic, os títulos públicos federais, principalmente na parte curta da curva, tonam-se atrativos para o RPPS. Devido ao período de incertezas, mantivemos a recomendação de cautela quanto aos novos aportes em fundos de investimento de longuíssimo prazo (IMA-B 5+), adicionalmente recomendamos até 5% em fundos de investimento de longo prazo (IMA-B/ IMA-Geral/ FIDC/ Crédito Privado). Além disso, recomendamos 5% em fundos Gestão Duration, tendo em vista a estratégia de gestão ativa do segmento. No médio prazo, recomendamos índices pós fixados (IDKA IPCA 2A e IMA- B 5), chegando ao patamar de 15%. Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M1 na totalidade de 20%. Recomendamos a aquisição gradativa de títulos privados (Letra Financeira e CDB), chegando ao patamar de 15%. Quanto aos fundos de investimento no exterior, recomendamos cautela devido ao atual cenário econômico onde há expectativas de alta na taxa de juros nas principais economias do mundo, trazendo volatilidade no mercado acionário exterior à curto prazo. Recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. À vista de tais constatações, decidiram os membros do Comitê de Investimentos, por unanimidade, em: 1) autorizar o Gestor a*



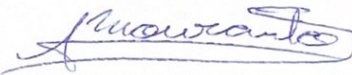
resgatar R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em renda fixa, do fundo de investimentos BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP; 2) autorizar o Gestor a resgatar R\$ 1.240.057,02 (um milhão, duzentos e quarenta mil, cinquenta e sete reais e dois centavos) no fundo de investimentos CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP; 3) autorizar o Gestor a realizar o resgate total do fundo de investimentos BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES; 4) autorizar o Gestor a realizar o resgate total do fundo de investimentos ITAÚ PRIVATE S&P500 BRL FIC MULTIMERCADO; e, 5) manter inalteradas as demais aplicações. Assim, às 09:12h, o Diretor Presidente deu por encerrada a presente reunião ordinária, da qual eu, Rafaela Nicole do Prado, Secretária do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, que vai assinada pelos demais membros presentes.



Dirceu Garcia de Oliveira Junior  
Presidente



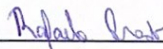
Clécio Abrahão Ataíde  
Diretor Administrativo-financeiro do TLPrev



Fabricio de Moura Santos  
Representante do Conselho de Administração

(AUSENTE)

Fernando Nascimento  
Representante do Conselho Fiscal



Rafaela Nicole do Prado  
Representante dos Servidores Públicos Municipais